



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal da Mulher de Piracicaba.

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e dezoito às 18:45 horas, em segunda chamada estiveram reunidas na sala de reunião do Prédio Anexo a Câmara de Vereadores de Piracicaba as conselheiras... a presidente deu início à reunião com os seguintes informes: Em resposta à reunião realizada na Diretoria de Ensino para podermos realizar o mesmo encontro que realizamos com os professores da Secretaria Municipal de Ensino, o senhor Felipe Caladore assessor do Professor Fábio Negreiros retornou nosso pedido abrindo um espaço para que pudéssemos debater sobre a importância do combate à violência contra a mulher com as secretárias das escolas em encontro já agendado na Diretoria de Ensino. Serão 50 minutos de fala e então possivelmente serão as palestrantes a psicóloga Ana Claudia do CRAM e Ermelinda da Vigilância Epidemiológica. Recebemos também o convite a participar no dia 14 de agosto às 19:30 hs da homenagem à diversas mulheres referente ao Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha onde o Conselho da Mulher indicou a Senhora Maria de Fátima Félix de Camargo, a Dona Tuta para ser homenageada. A conselheira Pâmela fez uso da palavra para convidar a todas a participar amanhã, dia 09 de agosto do 8º Encontro do Grupo de Estudos Feminista Mulheres em Movimento onde o tema a ser debatido será a 1ª Onda do Feminismo no Brasil. A seguir a presidente Laura comunicou a todas sobre matéria veiculada no Jornal de Piracicaba sobre a “instalação” do botão do pânico em Piracicaba a partir de entrevista com o diretor da DEINTER. Dando sequência à pauta Laura fez o relato sobre a reunião convocada às pressas pela SEMDES para informar sobre o chamamento público referente ao abrigamento de mulheres em situação de violência em que participaram as conselheiras Pâmela, Aracy, e Úrsula. Houve debate referente à verba destinada para o ano de 2018. Diante de diversas dúvidas quanto ao assunto, a conselheira Alderlize sugere participarmos da Audiência Pública sobre a LDO que ocorrerá no dia 22 de agosto na Câmara Municipal. Também foi sugerido pela conselheira Leila e aprovado por todos que a SEMDES seja oficiada a explicar para onde vai e como será utilizado o restante da verba de 200 mil reais liberados para as ações contra a violência contra a Mulher e que não poderá ser utilizada dentro deste ano de 2018. Ainda falando sobre recursos voltamos a falar sobre o valor de cinco mil reais destinados ao Conselho da Mulher e que está determinado na Lei da Diretrizes Orçamentárias do município, mas que até o momento a secretaria de governo a qual o Conselho é “ligado” nunca efetuou a liberação deste recurso alegando não haver esses fundos. Foi solicitado por todas também enviar ofício a esta Secretaria para dar explicações sobre esse recurso com base na página 17 na Lei acima mencionada; também será realizado ofício solicitando a impressão de cinquenta certificados coloridos referente ao Encontro na Secretaria de Educação. A partir do retorno destes ofícios, caso sejam negativos há possibilidade de acionar o Ministério Público pois esse recurso está sim viabilizado na Lei.

Dando sequência à pauta da reunião a presidente Laura explanou sobre a proposta da Comissão Fortalecimento e Participação da Mulher nos Espaços de Poder e Decisão; em haverá uma palestra no dia 12 de setembro no Teatro do SESC onde foram convidadas a Mestre em Ciências Política e graduada em Ciências Sociais – com ênfase em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos, Mônica Sodré e Fátima Jordão, socióloga e conselheira do Instituto Patrícia Galvão. O grupo aguarda o retorno das mesmas, lembrando que o evento tem a parceria com o Gabinete da Vereadora Nancy Thame e a Procuradoria Especial da Mulher. Inicialmente foi pensado em convidar todas as mulheres candidatas, mas há dificuldades por falta de local, sede ou diretório para onde encaminhar os ofícios, mas há o risco de esvaziamento do encontro visto falta de interesse em partidos em retornar os ofícios e encaminhar as candidatas como já aconteceu num primeiro momento em que apenas foi solicitado a lista com o nome de suas afiliadas e não houve sequer um retorno. A ideia então é trazer mulheres em geral a contar com as palestras das sociólogas mesmo para alertar às presentes a importância de se apropriar deste espaço. A conselheira Leila sugere usarmos a tribuna popular na câmara dos vereadores cerca de 10 dias antes do evento a fim de fazer o convite à todos presentes e cobrar dos partidos a participação das afiliadas. A seguir foi realizada a eleição da nova mesa diretora a qual foram indicadas e aprovadas os nomes de Cássia Tonin Del Tio como 1ª secretária e Maria Conceição Moreira como 2ª secretária. Não houve candidatas para a presidência e vice presidência; portanto permanecem como presidente e vice do Conselho da Mulher, Laura Queiroz e Leila Motta. Leila fez uso da palavra parabenizando o trabalho desenvolvido por Laura e toda mesa diretora. Senhora Aracy observou a respeito do trabalho que o Conselho teve para conseguir a ata eletrônica, mas que desde o início ninguém procurou as mesmas. Após breve debate a respeito da leitura ou não das Atas anteriores no início das reuniões, optou-se por continuar o mesmo procedimento usado até o momento. O documento é feito e enviado a todas para possíveis correções e observações. Não havendo nenhum comentário será considerada como aprovada; não haverá necessidade da leitura da mesma a fim de otimizar o tempo das reuniões. A presidente Laura leu um breve relatório sobre as atividades e ações do Conselho da Mulher até o momento. Será divulgada um release à imprensa sobre este documento e também sobre a eleição da nova mesa diretora. A reunião encerrou-se às 21horas.

Cássia Del Tio
2ª Secretária

Laura Pires Queiroz
Presidente

